



S. João da Madeira
Câmara Municipal

Ph

MANDATO 2017/2021

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE S. JOÃO DA MADEIRA

f

ATA Nº 27/2018 - NOVEMBRO

--- DATA DA REUNIÃO: Seis de novembro de dois mil e dezoito. -----

--- LOCAL DA REUNIÃO: Sala das Reuniões, sita no primeiro piso do edifício da Câmara Municipal. -----

--- PRESIDIU: Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

--- PRESIDENTE: Jorge Manuel Rodrigues Vultos Sequeira, presente. -----

--- VEREADOR: Paulo César Lima Cavaleiro, presente. -----

--- VEREADOR: Irene Maria Silva Guimarães, presente. -----

--- VEREADOR: Paula Margarida Pires Gaio Kulzer, presente. -----

--- VEREADOR: Maria de Fátima Pereira Moreira dos Santos Roldão, presente. --

--- VEREADOR: José Nuno Lopes Dias Vieira, presente. -----

--- VEREADOR: Pedro Miguel Ribeiro da Silva, presente. -----

--- HORA DE INÍCIO DA REUNIÃO: Nove horas e trinta minutos. -----

--- SECRETARIOU: Maria Madalena Soares de Pinho. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE S. JOÃO DA MADEIRA
REUNIÃO DE 22-11-2019

A Câmara deliberou por unanimidade por não participar na discussão e votação as suas Vereadoras Rosário Gomes e Dulce Santos por não terem estado presentes nesta reunião.

Luís Manuel de Almeida

A CÂMARA
Pantufula

[Signature]

[Signature]



ph

PONTO 1 – PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

— O senhor Presidente declarou aberta a reunião e, não se registando intervenções, passou-se, de imediato, ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. —

PONTO 2 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

— O senhor Vereador Paulo Cavaleiro interveio dizendo: Relativamente ao projeto “Home Zero” que, no momento em que se assinalaram os dez anos da Sanjotec, foi apresentado, lamento que o processo não tenha tido a concretização que estava prevista e da qual acho que S. João da Madeira só tinha a ganhar. Havia um compromisso da Câmara anterior, era um projeto que iria ser construído e adaptado a um espaço que na altura identificámos como “Parque Radical” da Praça Barbezieux, seria um equipamento de apoio ao “Parque Radical”, teria certamente uma arquitetura diferente e seria maior do que o edifício que acabámos por ver instalado junto à Sanjotec. E a cidade ficou a perder com isso e ficámos a perder se calhar um investimento que tem um valor acima dos cento e cinquenta mil euros e a atual gestão tem essa responsabilidade de não ter, apesar da nossa intervenção, avaliado, de uma forma positiva, a oportunidade que surgiu. A oportunidade surgiu porque é uma empresa que está sediada na Sanjotec, nós acolheríamos aquele edifício, o edifício seria uma mais-valia, trazia um novo equipamento e uma nova solução para o Parque Radical, traria também, com as intervenções que fizemos, uma nova dinâmica, o objetivo era que depois fosse concessionado e com isso tivéssemos um apoio ali de alguém que disponibilizaria bicicletas, patins em linha ou outros equipamentos do género. E aquele equipamento é também por si uma visão do futuro, é um equipamento que pensa as cidades e as casas, neste caso, uns anos à frente. E o que aconteceu foi que a Câmara, se calhar porque tratou do assunto com alguma ligeireza, desperdiçou

f



S. João da Madeira
Câmara Municipal

Bh

aqui uma grande oportunidade. Quem quiser perceber mais em detalhe o projeto é só consultar o site. Eu tive o cuidado de chamar a atenção, de alertar para o assunto. Mas, é a forma como a Câmara gere estes assuntos! Eu acho verdadeiramente que este é um bom exemplo de como este Executivo se calhar não toma o cuidado necessário com algumas questões. E esta, efetivamente, foi uma péssima decisão deste Executivo e uma perda de uma grande oportunidade. Até podia o edifício nem ficar ao serviço da nossa cidade, só participar no projeto e estar disponível para o projeto já era uma mais-valia e marcava, como nós temos n projetos. E há até um grande investimento na Sanjotec para apoiar projetos inovadores e, portanto, aquele era um projeto que merecia outro carinho e merecia uma outra visão por parte da cidade. Perdemos todos. Aquele projeto tem até uma mais-valia que é já o reaproveitamento das baterias elétricas dos automóveis, que vai ser um problema no futuro. Era por si só um projeto que merecia e devia ter tido uma atenção diferente do nosso Município. -----

h

— Segundo ponto: Li no jornal que o Partido Socialista fez umas visitas às obras que a Câmara está a desenvolver na cidade. Eu fico contente que o Partido Socialista comece a visitar obras, é algo que não fazia no passado, é natural que o faça! Mas queríamos dar nota que as obras são obras que, é verdade, é esta Câmara que está a executar, mas não nos esquecemos de dizer que estavam no nosso programa eleitoral, não estavam no programa eleitoral deste executivo, estavam no nosso programa eleitoral, assumirmos essas intervenções pela cidade em vários espaços. Curiosamente, as imagens que aparecem do Parque Ferreira de Castro, 90% da obra foi feita ainda no mandato anterior, esta Câmara fez alguma intervenção agora, até solicitado por nós. Mas são obras que estão a decorrer na cidade, foram projetadas, lançadas a concurso e já deviam estar ao serviço da cidade há mais tempo, esta Câmara demorou a decidir e agora quem vê aquela

F. h

J.

notícia parece que é tudo obras deste Executivo! Eu percebo que façam esse tipo de campanha, mas nós também faremos a nossa de explicar aos sanjoanenses quem é que teve a capacidade de pensar nas obras, de as lançar a concurso, de as financiar e de as assumir como compromisso eleitoral. E fico preocupado que o senhor Presidente da Câmara não tenha, por exemplo, visitado o Parque Infantil Folhas Vivas, que há mais de trezentos dias que passou o prazo e aquilo não parece que se resolva! Foi uma obra que foi lançada pelo anterior Executivo e foi adjudicada. É natural que as obras possam atrasar um bocadinho, mas é verdade que essa sim é uma obra que já ultrapassou todos os prazos aceitáveis. Se há um problema com o empreiteiro é preciso encontrar uma solução, é preciso trabalhar para que este assunto se resolva rapidamente, porque as pessoas depois não percebem o que é que está a acontecer. Também podiam ter visitado a escola de Fundo de Vila, depois dos problemas todos que teve! Não sei se já estão resolvidos todos os problemas devido à entrada da água. Portanto, acho que esta forma de fazer política, nós compreendemos, nós faremos a nossa também de alertar. Gostava também que o Partido Socialista visitasse não só as coisas quando elas estão a correr bem, mas também visitasse quando há problemas, isso sim é que mostrava uma preocupação com tudo o que acontece na cidade. E o Parque Infantil Folhas Vivas (ainda ontem lá estivemos), não consigo descrever, já falámos várias vezes aqui e, portanto, o senhor Presidente tem que dizer quando é que aquilo vai estar ao serviço da comunidade. -----

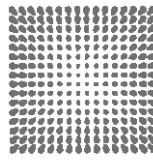
--- O senhor Presidente esclareceu dizendo: Relativamente ao projeto "Home Zero", neste momento a casa está exposta na Sanjotec por um período de tempo, fizemos um contrato através do qual foi autorizado o promotor a exhibir ao público e a fazer uma demonstração daquele projeto, a Sanjotec já me abordou para encontrar uma possibilidade de prolongar essa demonstração. Quanto à questão que aludiu, de



S. João da Madeira
Câmara Municipal

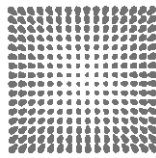
facto, nós, quanto tomámos posse, tomámos conhecimento de uma intenção de instalação permanente desse edifício, o senhor Vereador também me falou disso, confirmo, nós reunimos com o promotor, mais do que uma vez, tenho a convicção absoluta de que o assunto não foi tratado com ligeireza, concluiu-se que não era, naquele momento, menos viável a instalação naquele local, que era o Parque Radical, mas como está demonstrado, não fechamos as portas à colaboração com o promotor e à possibilidade desse projeto ser demonstrado e valorizado na nossa cidade, como está a acontecer neste momento. -----

--- Relativamente às visitas do PS a obras: as obras municipais são da cidade, nós nunca ocultaremos de quem foi a iniciativa dos projetos e do financiamento, e fizemos isso durante a inauguração, com muita humildade democrática, porque a verdade é a verdade. Agora, as obras são da cidade e são visitadas por qualquer partido, pelo PS, o PSD, o Bloco de Esquerda, o PAN, a CDU, qualquer partido, no quadro da sua atividade política, pode visitar obras municipais em curso, isso é uma forma de controlar, de fiscalizar e de acompanhar a atividade municipal. Não houve nenhum ato, digamos, de apropriação partidária das obras – nem o senhor Vereador, aliás, disse isso – mas foi uma visita absolutamente normal no quadro do acompanhamento da atividade do Município que um partido civil decidiu fazer com toda a legitimidade democrática. Não vejo aí nenhum problema. O que eu gostaria de salientar é sempre o espírito que temos tido de respeitar os Executivos anteriores e em todas as ocasiões ter tido a humildade necessária de salientar de quem foi a autoria dos projetos. Agora, eles, de facto, foram avaliados, cada um deles, por este Executivo, decidimos avançar com eles, colocámo-los no terreno e eu devo dizer com muito orgulho, orgulho da nossa cidade e de todos nós, que este ano nós colocámos no terreno onze empreitadas novas. Ou seja, em termos de início de execução física, a cidade de S. João da Madeira colocou no terreno onze



empreitadas novas, umas que vinham do Executivo anterior, outras que foram concebidas, projetadas e concursadas já neste mandato, e isto prova, de facto, uma coisa que é uma grande dinâmica da nossa cidade, prova que a cidade está em movimento, a cidade não para, a cidade está em transformação e está em transformação positiva. Isso para mim é que é altamente importante, é termos esta capacidade de transformação. E para além disso, temos finalizados projetos novos que foram feitos pelos nossos serviços, o projeto de requalificação do parque de estacionamento da Oliva, todo aquele parque vai ser melhorado e requalificado, vai ser alvo de um tratamento paisagístico, vai ter um lettering identificativo do próprio complexo da Oliva, foram os nossos serviços de arquitetura que desenharam esse projeto e será uma obra que em breve será lançada a concurso; também já temos concluído, e está prestas a ser lançado a concurso, o projeto de mobilidade com o tratamento de um vasto conjunto de passadeiras e o reperfilamento da rua João de Deus. E, portanto, é muito significativo, de facto todos temos razões para estar satisfeitos com este movimento. -----

--- Quanto ao Parque Infantil Folhas Vivas, de facto é um caso que correu mal por vicissitudes do empreiteiro que, neste momento, está em processo especial de revitalização, apresentou-se em tribunal para pedir a proteção dos credores, e eu já tive oportunidade de resolver esse contrato. Depois de vários contactos, depois de serem concedidos prazos para tentar que a obra fosse continuada e executada, chegou-se a um ponto em que se tornou impossível manter a situação e foi tomada a decisão de resolver o contrato da empreitada e aplicar as penalidades. Este processo está em fase de notificação ao empreiteiro e vamos tomar posse administrativa do equipamento e o mais rapidamente possível colocá-la ao serviço do público. Aguardamos que se concretize apenas a notificação do empreiteiro do despacho de resolução do contrato que já foi proferido. Também o despacho para



Handwritten signature in blue ink.

calcular as penalidades já foi proferido. Estas matérias têm audições prévias, têm prazos, todos gostaríamos que tivesse decorrido de maneira diferente, mas foram vicissitudes que não são imputáveis à Câmara Municipal. -----

--- Por último, o senhor Vereador Paulo Cavaleiro apresentou as seguintes propostas de voto de saudação: -----

“Voto de Saudação PSD/CDS-PP - 2017-2021

Voto de saudação à Iron Legs Academy pelos títulos nacionais

A Iron Legs Academy, coletividade Sanjoanense que se dedica à prática de desportos de combate, sagrou-se recentemente campeã nacional de MuayThai, em prova disputada em S. João da Madeira. Numa competição organizada pela Federação Portuguesa de Kickboxing e Muaythai, com o apoio da Câmara Municipal e da Iron Legs Academy, a anfitriã do evento, concluiu o campeonato com mais uma brilhante prestação desportiva, e com um leque de excelentes resultados, que acontecem na continuidade do bom trabalho que tem vindo a desenvolver, em prol do desporto, na cidade, confirmando a sua afirmação como uma escola de referência no ensino dos desportos de combate. A capacidade de superação e a vontade em querer fazer sempre mais e melhor, é também uma característica que tem vindo a marcar esta associação sanjoanense, que ao co-organizar o evento, demonstrou uma excelente capacidade organizativa. -----

Na edição deste ano do campeonato nacional, e pela primeira vez, a Iron Legs Academy sagrou-se campeã nacional por equipas, a que juntou nove títulos individuais, Beatriz Marques, Bruno Silva, Constança Ferreira, Edu Silva, Gonçalo Noites, Mara Silva, Marcelo Trindade, Rodrigo Silva e Tomás Alves, a ainda três segundos, Alexandre Atreshchanka, Inês Valente e Lionel Stang e três terceiros lugares, Lucas Nunes, Matilde Melo e Pedro Levi, confirmando a boa época desportiva que tem vindo a desenvolver. -----

Por se revestir de um carater de relevância os resultados agora alcançados, consideramos ser digno de registo o desempenho dos 15 atletas da Iron Legs Academy, coletividade de S. João da Madeira, que no campeonato nacional alcançaram resultados desportivos de topo, que encheram de orgulho a cidade. Nesse sentido os vereadores da coligação PSD/CDS-PP propõem a aprovação de um voto de saudação. -----

S. João da Madeira, 6 de novembro de 2018. -----

Vereadores da Coligação PSD/CDS” – A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.

“Voto de Saudação PSD/CDS-PP - 2017-2021

Voto de saudação à Shaolin Si

S. João da Madeira acolheu recentemente os Campeonatos Nacionais de seniores e esperanças de WuShu/Kung Fu Tradicional, nos quais a coletividade sanjoanense Shaolin Si, esteve muito bem representada. Com uma equipa de sete elementos seniores (três femininos e quatro masculinos), a prova terminou com a conquista de 30 lugares de pódio, cinco dos quais são referentes a títulos nacionais. A estes resultados somam-se ainda 14 vice-campeões nacionais e outras 11 medalhas de bronze. -----

Os destaques vão para os títulos nacionais alcançados por Eva Reis e Bruno Sousa, em provas individuais, e da estreia no mais alto lugar do pódio de Alexander Ponzo, atleta veterano e treinador da Shaolin Si, ao conquistar dois títulos de campeão nacional. -----

Assim, na equipa sénior, composta por sete elementos, três alcançaram títulos nacionais, enquanto os restantes quatro foram vice-campeões. Já por equipas o clube sagrou-se vice-campeão nacional em Wushu/Kung Fu Tradicional no escalão sénior. -----

Já no Campeonato Nacional de Esperanças de Wushu/Kung Fu Tradicional, Rodrigo Castro e Bernardo Cardoso, ambos com 14 anos, foram os únicos elementos a representar a coletividade sanjoanense. Com apenas dois atletas, a Shaolin Si assegurou três lugares de pódio (dois segundos e um terceiro). -----

Por mais uma vez se revestir de um caráter de relevância os resultados agora alcançados, consideramos ser digno de registo e um motivo de orgulho Sanjoanense o desempenho dos atletas da Shaolin Si. Nesse sentido os vereadores da coligação PSD/CDS propõem a aprovação de um voto de saudação. -----

S. João da Madeira, 6 de novembro de 2018 -----

Vereadores da Coligação PSD/CDS* – A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.

PONTO 3 – APROVAÇÃO DAS ATAS NºS 21 E 22/2018

— Previamente distribuída por todos os membros da Câmara Municipal, foi aprovada, por unanimidade, a ata da reunião ordinária realizada no dia 11 de setembro de 2018 – Ata nº 21/2018. Não participou na votação o senhor Vereador Pedro Silva, por não ter estado presente nesta reunião. -----



--- Previamente distribuída por todos os membros da Câmara Municipal, foi aprovada, por unanimidade, a ata da reunião ordinária realizada no dia 25 de setembro de 2018 – Ata nº 22/2018. Não participou na votação a senhora Vereadora Paula Gaio, por não ter estado presente nesta reunião. -----

PONTO 4 – INFORMAÇÕES

--- Não houve. -----

PONTO 5 – REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE BENEFÍCIOS SOCIAIS AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE S. JOÃO DA MADEIRA – RELATÓRIO DO PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA

--- Na apresentação da proposta, o senhor Presidente referiu: este processo arrancou com a deliberação de iniciar o procedimento, com a nomeação de uma diretora para o procedimento e a fixação de um prazo para que eventuais interessados se juntassem à Câmara para elaborar um projeto de regulamento. Como nenhum interessado se manifestou, findo esse prazo foi aqui votado, por unanimidade, um projeto de regulamento que foi sujeito a discussão pública. Finda a discussão pública, só uma pessoa se manifestou nos termos que vos foram remetidos. Do que se trata hoje é de fazer a aprovação do projeto de regulamento para que o mesmo seja, com toda a urgência, submetido à Assembleia Municipal para que ele seja aprovado e que entre em vigor no próximo ano ou ainda este ano. Sobre os contributos que foram dados, há aqui uma ideia geral que é de estender alguns benefícios a cadetes, estagiários, elementos que não estão no corpo ativo, e eu devo dizer que na construção do próprio regulamento, o próprio Comando dos Bombeiros insistiu na necessidade da atribuição dos benefícios estar dependente da prestação de serviço ativo, até foi proposto que a atribuição dos benefícios



S. João da Madeira
Câmara Municipal

estivesse dependente de um número mínimo de horas – quinhentas horas de serviço operacional por ano – das quais o mínimo de cento e sessenta horas de serviço de socorro, piquete, simulacro e no mínimo quarenta e cinco horas correspondentes à atividade de instrução em conformidade com a legislação em vigor. Eu, com o devido respeito pelo particular que apresentou esta proposta, entendo, pelo menos nesta fase histórica, que não se justifica acolher estes contributos porque eles poriam em causa todo o equilíbrio, a razão de ser e uma peça fundamental do regulamento que é, aliás, proposto. Não fomos nós, Executivo ou a Coligação, que propôs este número de horas, foi, como sabem, o Comando dos Bombeiros. A execução do regulamento vai depender de uma confirmação do Comando deste requisito. Eu creio que o sentimento geral é que o que está aqui proposto é um avanço muito positivo e muito significativo, e de facto é, é uma medida que modifica de modo absolutamente radical a relação que a comunidade tem atualmente com os bombeiros voluntários. Está aqui em causa também um esforço financeiro significativo para o Município e ponderando também que o caminho se faz caminhando e que nós, enquanto município, agora com a entrada em vigor deste regulamento, podemos fazer uma reavaliação do seu impacto. Aliás, essa é a boa prática sempre que há uma medida legislativa, normativa ou regulamentar que entra em vigor, é bom sempre fazer uma avaliação de impacto e eu acho que daqui a um ano todos deveríamos depois fazer um balanço e uma avaliação de impacto da entrada em vigor deste regulamento e eventualmente depois corrigi-lo, melhorá-lo também de acordo com os resultados da sua aplicação, em parceria com os bombeiros, vemos se há alguma coisa a retirar, a modificar ou a incluir no regulamento. Com este espírito, acho que devemos aprovar este projeto de regulamento. -----

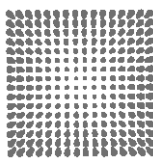


S. João da Madeira
Câmara Municipal

gpl

--- O senhor Vereador Paulo Cavaleiro interveio seguidamente, dizendo: Já existia um regulamento, precisava de se clarificar algumas coisas e de ser melhorado, também com a sensibilidade que hoje temos e com a necessidade que todos percebemos que é preciso captar mais pessoas para esta função. Desde a primeira hora que nós tínhamos também isto como proposta eleitoral e fizemos o nosso trabalho. Falámos publicamente de algumas medidas que queríamos ver na proposta e, entretanto, articulámos com a Câmara fazermos uma proposta em conjunto. Acho que demos um contributo muito positivo, porque algumas das medidas mais inovadores saíram do nosso pensamento, o caso das cantinas, a questão das bolsas e mais alguns detalhes e, portanto, achamos que temos aqui uma boa proposta. Desde a primeira hora, nós também dissemos que havia uma coisa que gostaríamos que ainda fosse incluída e se eu achava isso quando discutimos este assunto, hoje tenho mais a certeza disso. Tenho a certeza disso por uma razão e tem a ver com o benefício das refeições que vai ser dado aos filhos dos bombeiros. É preciso perceber a dinâmica do nosso concelho porque muitos bombeiros não são residentes ou não têm os filhos nas escolas de S. João da Madeira. Esses, como é óbvio, ficarão sem esse apoio. Uma das propostas que nós fizemos, na fase inicial, não foi aceite pelo Executivo, mas que eu acho que ajudava a equilibrar isso. E que tem a ver com a proposta de um seguro de saúde. Nós não temos que classificar que tipo de seguro de saúde é, a Câmara deve negociar isso com a entidade que entender. Estamos a falar de um seguro que não tem nada a ver com o seguro que os bombeiros têm para o exercício da função e que a Câmara aí também tem essa responsabilidade. Estamos a falar de um seguro que tenha benefícios em consultas, em alguns tratamentos médicos, como hoje em dia muitas empresas disponibilizam aos seus trabalhadores. A Câmara também devia, até nesta lógica de equilíbrio, garantir que há um benefício que chega de

j.



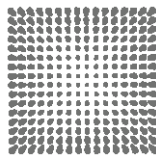
S. João da Madeira
Câmara Municipal

uma forma mais distribuída a todos bombeiros. Devia colocar isso no regulamento. A nossa proposta é que isso passe a ficar incluído. Até porque há aqui também uma questão: eu considero que os bombeiros são quase como uma extensão, em muitos casos há bombeiros municipais, não é o caso, mas eu considero que a relação que eles têm com o Município são quase considerados, não vou dizer como funcionários do Município, mas acho que devemos ter essa proximidade com eles. Nem todos os bombeiros são assalariados, há uma componente de voluntariado, de risco de vida, etc.. É uma medida que hoje em dia até está generalizada na maior parte das empresas que se preocupam com o bem-estar dos seus funcionários. E como eu acho que eles são "funcionários" do município, porque servem a nossa comunidade, nós também devíamos avançar com esta proposta. Acho que não havia mal nenhum que isto ficasse no regulamento e depois que a Câmara encontrasse uma solução. Claro que tem um custo para a Câmara, mas em termos de equilíbrio nos deixa a todos mais confortáveis. Desde a primeira hora que nós dissemos que esta era uma medida que nós consideramos tão estrutural como outras que aqui estão. -----

— O senhor Presidente respondeu: De facto isso foi falado, depois acordámos neste projeto de regulamento, não desenvolvemos mais trabalho para estudar essa proposta, que nem consta sequer da nota justificativa. Neste momento não é possível incluir essa proposta. Não está estudada porque nós chegámos a acordo quanto a este documento para o agendar. -----

--- O senhor Vereador Paulo Cavaleiro interrompeu, dizendo: Nós dissemos que depois do debate público iríamos fazer esta proposta. -----

--- O senhor Presidente prosseguiu, dizendo: Não fiquei com essa ideia. Parece-me que, neste momento, sem termos essa matéria quantificada e estudada, incluir



S. João da Madeira
Câmara Municipal

Handwritten signature in blue ink.

esse projeto aqui, não me parece ser, neste momento, possível. Mantenho aquilo que disse. -----

— O senhor Vereador Paulo Cavaleiro interveio novamente, dizendo: Nós apresentámos a proposta, a Câmara estuda e daqui a quinze dias está cá o regulamento. -----

— O senhor Presidente respondeu: Não temos isso estudado, não temos isso quantificado. O que me parece, muito claramente, é que uma medida dessas a ser estudada deveria abranger todos os servidores do município e não só os bombeiros, considerando que eles também se podem considerar servidores da comunidade e do município. Isso não está equacionado, não está estudado. Este regulamento é um avanço tão substancial, tão significativo, que nos parece que ele, neste momento, é uma proposta equilibrada e razoável. Os bombeiros que não são de S. João da Madeira beneficiam de um vastíssimo leque de vantagens: das refeições escolares quando os seus filhos estudam em S. João da Madeira, beneficiam da redução de 50% em ingressos para iniciativas de carácter cultural, beneficiam de acesso gratuito aos espaços museológicos, beneficiam de acesso gratuito ao TUS, beneficiam de acesso gratuito às piscinas municipais exteriores e interiores, vão beneficiar de apoio jurídico e administrativo gratuito, beneficiam de prioridade em atribuição de bolsas de estudo, também terão prioridade na atribuição de habitação social, beneficiam de uma redução de 50% no valor de utilização hora dos equipamentos desportivos na autarquia, beneficiam de um vale de 50 euros a utilizar nas lojas aderentes do comércio local, se quiserem construir residência permanente em S. João da Madeira vão beneficiar de isenção do valor das taxas a pagar pela emissão do alvará de licença de construção ou utilização de habitação própria permanente. Há aqui um vasto conjunto de benefícios que abrangem bombeiros que não residam em S. João da Madeira. Para além disso,



S. João da Madeira
Câmara Municipal

como bem disse, o Município já suporta, por força de lei, o seguro para os bombeiros, que não é um seguro de saúde, mas é um seguro de acidentes, que é algo que não está aqui porque decorre da lei e, portanto, eu penso que, neste momento e com vista a assegurar que este documento entre em vigor rapidamente, se deve manter esta proposta. Poderemos vir a estudar essa proposta e analisá-la mais à frente, no quadro de uma avaliação do impacto deste regulamento. Mas eu penso que este é um pacote justo e equilibrado neste momento. -----

— O senhor Vereador Paulo Cavaleiro, interveio novamente, dizendo: Nós fizemos um trabalho de casa, estudámos, muitas das medidas que o senhor Presidente falou algumas delas já existiam. Nós demos o nosso acordo que viesse à discussão. Se não falamos a mesma linguagem, passamos a escrever as coisas, porque eu lembro-me bem que disse isto, falámos da proposta e então para não atrasar o processo dissemos vai assim e depois voltamos a falar do assunto. E nós entendemos que esta proposta é uma proposta que também faz muito sentido. Ninguém está a discutir que o regulamento não é melhor e que não vai ser mais vantajoso, nós todos temos consciência disso. Como eu disse há pouco, nós até fomos mais arrojados nas propostas, comparado com o que era a ideia inicial da Câmara, mas nós achamos que esta é uma proposta importante e que melhora o regulamento em termos de vantagens e em termos de equilíbrio. Os voluntários são voluntários, prestam um serviço. Este regulamento, com os contributos de todos, melhora o que existia, clarifica alguns pontos e é muito abrangente. Mas nós, desde que começámos a discutir mais em detalhe esta matéria, dissemos que esta proposta nos parecia muito importante e muito relevante. -----

--- Por último, o senhor Presidente disse: Neste momento não tenho condições para avaliar a repercussão. Como nós sempre estivemos de acordo sobre esta matéria e para manter o espírito, há aqui um ponto que é a necessidade de este



S. João da Madeira
Câmara Municipal

ph
j.

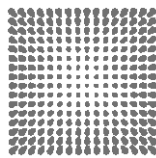
regulamento entrar em vigor antes de trinta e um de dezembro para serem enviadas para as Finanças as listas do IMI dos bombeiros. Acho que deveríamos então retirar o ponto para discutir serenamente esta questão, com muita rapidez, e fazer tudo ao nível da Câmara e da Assembleia Municipal para que o regulamento entre em vigor. -----

— Finda a discussão, a Câmara, por unanimidade, concordou com a retirada deste ponto da ordem de trabalhos. -----

PONTO 6 – PROJETO LEI Nº 1004/XIII – INTEGRAÇÃO DA FREGUESIA DE MILHEIRÓS DE POIARES, DO CONCELHO DE SANTA MARIA DA FEIRA, NO CONCELHO DE S. JOÃO DA MADEIRA

--- Sobre este assunto, o senhor Vereador Paulo Cavaleiro destacou as anteriores deliberações favoráveis da Câmara Municipal, considerando este processo já com um grande historial e que o referendo realizado em Milheirós de Poiares deixou clara e inequívoca a vontade dos eleitores daquela freguesia. Defendeu que, perante a história e no respeito por todas as outras entidades e órgãos, nomeadamente o concelho vizinho de Santa Maria da Feira, o parecer da Câmara se devia manter favorável à integração, colocando a responsabilidade do lado da Assembleia da República de como é que o assunto se deve desenvolver. -----

--- O senhor Presidente reafirmou o espírito de manter as boas relações de vizinhança e de cooperação com o concelho de Santa Maria da Feira. Saliu que os concelhos de S. João da Madeira e Santa Maria da Feira são parceiros, tanto na Associação de Municípios das Terras de Santa Maria, como na Área Metropolitana do Porto, com projetos em comum, e que “nada nos anima contra o concelho de Santa Maria da Feira, muito pelo contrário. O parecer não pode ser



S. João da Madeira
Câmara Municipal

Handwritten signature in blue ink.

confundido com qualquer outro objetivo que não seja o de aceitar a pretensão da população de Milheirós de Poiares porque é da população de Milheirós de Poiares que surge esta iniciativa, que o concelho de S. João da Madeira aceita". -----

— A Câmara deliberou, por unanimidade, dar parecer favorável à integração da freguesia de Milheirós de Poiares no concelho de S. João da Madeira, nos seguintes termos: -----

"PARECER

Na sequência de solicitação da Comissão Parlamentar de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação, a Câmara Municipal de S. João da Madeira, reunida no dia 6 de novembro de 2018, vem pronunciar-se sobre o Projeto de Lei nº 1004/XIII, apresentado na Assembleia da República pelos grupos parlamentares do Partido Socialista e do Bloco de Esquerda. -----

Assim, considerando: -----

- a vontade de integração no concelho de S. João da Madeira expressa pelo povo da freguesia de Milheirós de Poiares desde 1997, ano de apresentação na Assembleia da República de um primeiro Projeto de Lei (395/VII, de 3 de julho) nesse sentido; -----
- a realização, em 2012, de um Referendo local validado pelo Tribunal Constitucional e com uma participação superior a 50%, do qual resultou uma expressiva votação de 81% a favor da integração de freguesia de Milheirós de Poiares no concelho de S. João da Madeira; --
- a petição a favor da integração da freguesia de Milheirós de Poiares no concelho de S. João da Madeira, que deu entrada na Assembleia da República nesta legislatura; -----
- as deliberações da Assembleia de Freguesia de Milheirós de Poiares favoráveis à integração no concelho de S. João da Madeira, nomeadamente o parecer aprovado no dia 16 de outubro deste ano; -----
- as deliberações reiteradas dos órgãos autárquicos sanjoanenses de manifesto apoio à vontade da população de Milheirós de Poiares de integrar o Concelho de S. João da Madeira, designadamente as que foram tomadas por unanimidade por esta Câmara em reuniões realizadas nos dias 13 de dezembro de 2016, 10 de janeiro de 2017 e 21 de fevereiro de 2017; -----
- a adequação e racionalidade da integração da freguesia de Milheirós de Poiares no concelho de S. João da Madeira, designadamente em termos de organização administrativa do território; -----

A Câmara Municipal de S. João da Madeira delibera dar parecer favorável à integração da freguesia de Milheirós de Poiares no concelho de S. João da Madeira." -----

--- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

PONTO 7 – ATUALIZAÇÃO DO NÚMERO DE REFEIÇÕES SERVIDAS NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES DE VERÃO – ATL “GENTE MIUDA” E ATL “ARTES E TRAQUINICES” – AGOSTO DE 2018

--- Presente uma proposta da senhora Vereadora Paula Gaio, sobre o assunto referido em título, com o seguinte teor: -----

- “No âmbito das atividades de Verão desenvolvidas durante o mês de agosto pelos ATL “Gente Miúda”, da Associação Gente Miúda, e “Artes e Traquinices”, da Santa casa da Misericórdia de s. João da Madeira, foram servidas 1234 refeições, no total. Este valor revelou-se ligeiramente superior às expetativas que estiveram na base da estimativa do orçamento para este serviço, aprovado em reunião de Câmara de 26 de junho de 2018. -----

Assim, propomos à Exma. Câmara Municipal que delibere no sentido de serem consideradas 845 refeições para as crianças do ATL Gente Miúda e 389 refeições para as crianças do ATL Artes e Traquinices, respetivamente no valor de € 2112,5 e € 972,50, e que por esta via seja considerada sem efeito a anterior deliberação sobre esta matéria. -----

Mais se propõe que, uma vez que foi a Santa Casa da Misericórdia a efetuar o serviço de refeições, o valor global do serviço lhe seja pago na totalidade.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta. Não participou na discussão e votação a senhora Vereadora Fátima Roldão por se ter declarado impedida. -----

--- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

P.h.
/



S. João da Madeira
Câmara Municipal

--- E NADA MAIS HAVENDO A TRATAR, FOI PELO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ENCERRADA A REUNIÃO, ERAM DEZ HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS. -----

--- PARA CONSTAR E DEVIDOS EFEITOS SE LAVROU A PRESENTE ATA, QUE VAI SER ASSINADA, E EU, MARIA MADALENA SOARES DE PINHO, SERVINDO DE SECRETÁRIA, A REDIGI E SUBSCREVO. -----

Maria Madalena Soares de Pinho
Maria Madalena Soares de Pinho